

Sessão 1

Psicologia e Saúde A

001**FLEXIBILIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM TENTADORES DE SUICÍDIO.***Cristina Fiad Aragonez, Márcia Keller, Blanca Guevara Werlang (orient.) (PUCRS).*

Estudos atuais tem demonstrado um aumento na incidência de atos suicidas, em todo mundo, com uma elevação de 60% nas últimas 5 décadas. Alguns fatores destacam-se na literatura sobre a mente suicida, entre eles estão: ambivalência, impulsividade e rigidez. Estes três fatores estão relacionados às funções executivas do lobo frontal dando indicativo de possível déficit nestas funções em pacientes com tentativa de suicídio, em que pensamentos, sentimentos e atitudes tornam-se inflexíveis, não conseguindo achar outra solução para seus problemas, senão o ato suicida. A partir disto, busca-se com esta pesquisa, investigar a flexibilidade na resolução de problemas em sujeitos tentadores de suicídio com idade entre 18 e 35 anos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, com dois grupos, compostos por 30 sujeitos cada, e pareados por idade, sexo e escolaridade. Um grupo composto por sujeitos com tentativa de suicídio hospitalizados em unidades de emergência em Hospitais Gerais por no mínimo 24 horas, e outro, com sujeitos sem história de tentativa de suicídio prévia da população em geral. Os instrumentos utilizados serão Inventário de Desesperança de Beck, o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas, Teste Stroop de Cores e Palavras, e os subtestes Vocabulário, Símbolos Numéricos e Cubos da Weschler Adul Intelligence Scale. Estes, associados a uma entrevista prévia para levantamento de dados sócio-demográficos, a Mini International Neuropsychiatric Interview para definição de sua inserção ou exclusão na amostra. Será aplicado o procedimento estatístico *Statistical Package for the Social Science*, utilizando-se técnicas descritivas e inferenciais.